

A BIENAL DE 2011—GO MOSTRA NOVAS OPORTUNIDADES PARA O AGRONEGÓCIO

A área a ser plantada com soja na safra 2011/12 deverá crescer 1,8% no Brasil, pulando de 24,2 milhões de hectares para 24,638 milhões de hectares. A estimativa, que se confirmada, determinará o quinto ano consecutivo de ganhos de área da oleaginosa, segundo o levantamento de intenção de plantio, divulgado por SAFRAS & Mercado.

Levando-se em conta uma produtividade média de 3.054 quilos por hectare, abaixo da média atingida na safra 2010/11 com 3.077 quilos, a produção nacional poderá crescer 1,2%, passando de 74,38 milhões para 75,35 milhões de toneladas, tornando se cada vez mais expressivo mundialmente. Com exceção dos estados da região Sul, a área deverá ter crescimento em todas as outras unidades da federação que produzem soja.

Dentre os fatores de estímulo ao aumento do plantio estão os preços médios obtidos em alta, a elevada lucratividade, preços futuros negociados e indicados iguais ou até melhores que atuais, o aumento no uso de tecnologias e os prêmios de exportação futuros positivos.

Os quatro estados que de grande expressividade, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso, Goiás e Distrito Federal, destinam juntos 15 milhões de hectares para a agropecuária e produzem, anualmente, 56 milhões de toneladas de grãos, isto é, 35% da produção nacional. A contribuição da região nas exportações do agronegócio brasileiro também é bem expressiva, chegando a 18%, de acordo com dados da Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil (CNA).

Os bons índices de produção de alimentos da região sustentam a realização da Bienal dos Negócios da Agricultura do Brasil Central. A Bienal acontece nos dias 11 e 12 de agosto, em Goiânia (GO) e terá participação expressiva do setor agrícola de Mato Grosso do Sul, organizado pela Federação da Agricultura e Pecuária de MS (Famasul).

Vários serão os assuntos abordados na Bienal deste ano, colocando em pauta os temas da atualidade nas principais cadeias produtivas do Brasil Central – soja, milho, algodão e cana-de-açúcar. Teremos engenheiro agrônomo, Anderson Galvão, membro do Conselho de Informações sobre Biotecnologia (CIB), frisando sobre as vantagens econômicas e ambientais do uso da biotecnologia na agricultura brasileira. Mostrará, também, como aproveitar as oportunidades de negócios e os desafios da verticalização da produção agrícola.

O evento é promovido pelas entidades representativas do segmento produtivo dos estados do Centro-Oeste ligadas à CNA: Federação da Agricultura e Pecuária de MS (Famasul), de Goiás (Faeg), de Mato Grosso (Famato) e do Distrito Federal (Fape-DF). Por possuírem características agrícolas semelhantes, os estados se uniram na organização itinerante do evento, que nas edições anteriores aconteceu em Cuiabá (MT).

INVESTIMENTO NO OESTE DA BAHIA

O estado da Bahia é atualmente uma das melhores alternativas de investimento do Brasil. Sua economia é diversificada, destacando-se: a agricultura, a metalurgia, a pecuária, a agroindústria, a exploração mineral, a construção civil e o turismo. A região Oeste da Bahia é uma das que mais crescem economicamente em função da exploração agropecuária e agroindustrial, cuja intensificação tem sido expressiva últimos anos. Um dos grandes sustentáculos desse desenvolvimento tem sido o agronegócio, em especial o segmento produtor de grãos.

Visando estimular os investimentos, o Governo do Estado vem apoiando a implantação de empresas agrícolas e agroindustriais, oferecendo incentivos fiscais, financeiros e de infra-estrutura. Além de promover a assistência técnica, a pesquisa agrícola e o desenvolvimento tecnológico.

Com o objetivo de instalar uma indústria de esmagamento de soja na região Oeste da Bahia, representantes do grupo chinês de industrialização e comércio de óleo alimentício de origem vegetal e industrialização de fertilizantes, Chong Qing Grain Group Corporation, se reuniram recentemente com o governador da Bahia, Jaques Wagner, e com o secretário da Agricultura, Irrigação e Reforma Agrária, Eduardo Salles.

A previsão é de que o empreendimento comece a operar nos próximos dois anos no município de Barreiras. O investimento estimado para a implantação do projeto é US\$ 300 milhões. O secretário Eduardo Salles explicou que o objetivo do grupo é a compra de soja da região Oeste e a plantação do produto. “O que mais nos interessa é a verticalização da produção. Para isso, o Estado encomendou à Fundação Getulio Vargas estudos sobre a verticalização de três cadeias produtivas soja, milho e o algodão”, disse.

Texto adaptado por Jonathan Kubis www.grandebahiaonline.com.br

CONVENÇÃO IMPAR & AGRIFIRMA 2011

Nos dias 12 a 15 de julho aconteceu em Palmas/TO a “Convenção”, evento anual que visa o treinamento e integração dos colaboradores da Impar e Agrifirma.

Neste ano, o tema foi “Liderança” e o treinamento foi ministrado por Minoru Ueda.

Além do treinamento, houve muitos momentos de descontração e integração, como jantar com música ao vivo, apresentação de um mágico e almoço havaiano no barco na Praia da Graciosa, valorizando a cultura regional e os pontos turísticos de Palmas.

Tudo isso contribuiu para aumentar a sintonia entre os participantes, além da oportunidade de escapar um pouco da rotina, o que com certeza resultará em bons frutos para as empresas!



ELOGIE DO JEITO CERTO



Recentemente um grupo de crianças pequenas passou por um teste muito interessante. Psicólogos propuseram uma tarefa de média dificuldade, mas que as crianças executariam sem grandes problemas. Todas conseguiram terminar a tarefa depois de certo tempo. Em seguida, foram divididas em dois grupos.

O grupo A foi elogiado quanto à inteligência. “Uau, como você é inteligente!”, “Que esperta que você é!”, “Menino, que orgulho de ver o quanto você é genial!” e outros elogios à capacidade de cada criança. O grupo B foi elogiado quanto ao esforço. “Menina, gostei de ver o quanto você se dedicou na tarefa!”, “Menino, que legal ter visto seu esforço!”, “Uau, que persistência você mostrou. Tentou, tentou, até conseguir, muito bem!” e outros elogios relacionados ao trabalho realizado e não à criança em si.

Depois dessa fase, uma nova tarefa de dificuldade equivalente à primeira foi proposta aos dois grupos de crianças. Elas não eram obrigadas a cumprir a tarefa, podiam escolher se queriam ou não, sem qualquer tipo de consequência.

As respostas das crianças surpreenderam. A grande maioria das crianças do grupo A simplesmente recusou a segunda tarefa. As crianças não queriam nem tentar. Por outro lado, quase todas as crianças do grupo B aceitaram tentar. Não recusaram a nova tarefa.

A explicação é simples e nos ajuda a compreender como elogiar nossos filhos e nossos alunos. O ser humano foge de experiências que possam ser desagradáveis. As crianças “inteligentes” não querem o sentimento de frustração de não conseguir realizar uma tarefa, pois isso pode modificar a imagem que os adultos têm delas. “Se eu não conseguir, eles não vão mais dizer que sou inteligente”. As “esforçadas” não ficam com medo de tentar, pois mesmo que não consigam é o esforço que será elogiado. Nós sabemos de muitos casos de jovens considerados inteligentes não passarem no vestibular, enquanto aqueles jovens “médios” obterem a vitória. Os inteligentes confiaram demais em sua capacidade e deixaram de se preparar adequadamente. Os outros sabiam que se não tivessem um excelente preparo não seriam aprovados e, justamente por isso, estudaram mais, resolveram mais exercícios, leram e se aprofundaram melhor em cada uma das disciplinas.

No entanto, isso não é tudo. Além dos conteúdos escolares, nossos filhos precisam aprender valores, princípios e ética. Precisam respeitar as diferenças, lutar contra o preconceito, adquirir hábitos saudáveis e construir amizades sólidas. Não se consegue nada disso por meio de elogios frágeis, focados no ego de cada um. É preciso que sejam incentivados constantemente a agir assim. Isso se faz com elogios, feedbacks e incentivos ao comportamento esperado.

Nossos filhos precisam ouvir frases como: “Que bom que você o ajudou, você tem um bom coração”, “parabéns meu filho por ter dito a verdade apesar de estar com medo... você é ético”, “filha, fiquei orgulhoso de você ter dado atenção àquela menina nova ao invés de tê-la excluído como algumas colegas fizeram... você é solidária”, “isso mesmo filho, deixar seu primo brincar com seu videogame foi muito legal, você é um bom amigo”. Elogios desse tipo estão fundamentados em ações reais e reforçam o comportamento da criança que tenderá a repeti-los. Isso não é “tática” paterna, é incentivo real.

Por outro lado, elogiar superficialidades é uma tendência atual. “Que linda você é amor”, “acho você muito esperto meu filho”, “Como você é charmoso”, “que cabelo lindo”, “seus olhos são tão bonitos”. Elogios como esses não estão baseados em fatos, nem em comportamentos, nem em atitudes. São apenas impressões e interpretações dos adultos. Em breve, crianças como essas estarão fazendo chantagens emocionais, birras, manhas e “charminhos”. Quando adultos, não terão desenvolvido resistência à frustração e a fragilidade emocional estará presente.

Homens e mulheres de personalidade forte e saudável são como carvalhos que crescem nas encostas de montanhas. Os ventos não os derrubam, pois cresceram na presença deles. São frondosos, copas grandes e o verde de suas folhas mostra vigor, pois se alimentaram da terra fértil.

Que nossos filhos recebam o vento e a terra adubada por nossa postura firme e carinhosa.

“Marcos Meier é mestre em Educação, psicólogo, professor de Matemática e especialista na teoria da Mediação da Aprendizagem em Jerusalém, Israel. Seus livros são encontrados na loja virtual www.kapok.com.br.

Contatos pelo site <http://www.marcosmeier.com.br/>”

Produzindo Alimentos e Saúde**Risoto
Champignons****Ingredientes**

2 xícaras (chá) de arroz lavado
2 copos grandes de champignons
cortados em tiras
1 creme de leite longa vida sem
soro
2 cebolas grandes cortadas em
pedaços grandes
1 dente de alho bem amassado
4 colheres (sopa) de azeite de
oliva extra virgem
sal
pimenta-do-reino a gosto
4 copos de água quente

Modo de preparo

Numa panela grande e funda, refogue no azeite o alho e a cebola. Quando começar a dourar acrescente os champignons e o arroz, refogue um pouco mais. Acrescente então a água o sal e a pimenta. Mexa de vez em quando. Quando o arroz estiver quase cozido, acrescente o creme de leite, mexendo sem parar até o arroz terminar de cozer. Polvilhe queijo ralado e sirva imediatamente.

**ANIVERSARIANTES do Mês de AGOSTO****Equipe Impar**

André Froes 24

Clientes, seus familiares e colaboradores

Eduardo Marrey 11

Carlos Pivetta Vieira 22

Luciana Ramos 28

Ronaldo Rodrigues 28

Laertes Schneider 29

“ Sozinho você não faz nada, criar equipes, isso eu fiz muito bem. ”

Eike Batista

EQUIPE IMPAR

(42) 3236-4850

impar@imparag.com.br

www.imparag.com.br